

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL  
CAMPUS DE PATOS-PB  
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

---

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO III**

Área de concentração: Clínica e Cirurgia de Grandes Animais

José Aurélio de Albuquerque Neto

2007



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL  
CAMPUS DE PATOS - PB  
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

**RELATORIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO III**

Área de concentração: Clínica e Cirurgia de Grandes Animais

Local do estágio: Hospital Veterinário da Universidade Federal de Campina Grande

Campus de Patos-PB

José Aurélio de Albuquerque Neto

**Graduando**

Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Sara Vilar Dantas Simões

Prof.Dr. Pedro Isidro da Nóbrega Neto

**Supervisores do Estágio**

PATOS-PB  
NOVEMBRO DE 2007

FICHA CATALOGADA NA BIBLIOTECA SETORIAL DO  
CAMPUS DE PATOS - UFCG

A345r  
2007

Albuquerque Neto, José Aurélio de.

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório – ESO III /  
José Aurélio de Albuquerque Neto. - Patos - PB: CSTR, UFCG,  
2007.

17 + anexos

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório – ESO III  
(Graduação em Medicina Veterinária) – Centro de Saúde e  
Tecnologia Rural, Universidade Federal de Campina Grande.

1 – Clínica Médica e Cirúrgica - Veterinária - Relatório. I –  
Título.

CDU: 616 + 617:619 (047)



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2022.

Sumé - PB

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL  
CAMPUS DE PATOS-PB  
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

JOSÉ AURÉLIO DE ALBUQUERQUE NETO  
**Graduando**

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório III submetido ao curso de Medicina Veterinária como requisito parcial para obtenção do grau de Médico Veterinário.

APROVADO EM: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

EXAMINADOR(A):

Sara Vilar Dantas Simões

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sara Vilar Dantas Simões

NOTA: 8,5

Pedro Isidro da Nóbrega Neto

Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>o</sup> Pedro Isidro da Nóbrega Neto

NOTA: 8,5

## **Agradecimentos**

A Deus pela oportunidade de superar uma doença quase que fatal quando criança, por todo seu amor e amparo, tanto nas horas de felicidade quanto nas horas de tristeza, dando-me forças para seguir em frente, ultrapassando todos os obstáculos possíveis, sempre me privilegiando de está sempre rodeado de pessoas de bom coração.

A paiño e mainha, por terem acreditado em mim, sempre me apoiando e punindo quando necessário, para que me tornasse o que sou hoje, fazendo valer cada gota de suor derramado, para garantir minha educação. Serei eternamente grato a vocês.

Aos meus irmãos Équinha, Émerson e Élvia, que me apoiaram durante toda minha vida, os quais muitas vezes tive vergonha de demonstrar quaisquer sentimentos de carinho. Orgulho-me muito de vocês.

Aos meus avós Bobô (*in memorian*), Bobó, Vovô e Voinha (*in memorian*) por terem gerado essas duas pessoas maravilhosas (meus pais), e especialmente a Bobó a quem tenho muita admiração e respeito, que sempre me apoiou e incentivou, me cobrindo de muito amor e carinho.

A Tizinha e madinha, que ocupa um lugar muito especial em meu coração, as quais eu considero como uma segunda mãe, sempre presente em minha vida.

A todos os meus familiares (tios, tias, primos e parentes) por me proporcionar bons momentos, e por fazer-me sentir como se tivesse um porto seguro, sendo sempre uma família unida e muito feliz.

À minha namorada Quênia Quécia, a quem eu amo e estimo, ajudando-me muito no término de mais uma etapa de minha vida, e início de uma nova vida. Te amo!

À minha supervisora Prof. Sara Vilar Dantas Simões pela sua grande contribuição não só nesse trabalho, como também na minha formação como médico veterinário.

A todas as pessoas que direta ou indiretamente, contribuíram na formação da minha vida profissional.

Aos animais que se submeteram a serem cobaias, muitas vezes dando sua vida em benefício de nossos conhecimentos.

**Muito Obrigado!**

## SUMÁRIO

	Pág.
1 INTRODUÇÃO.....	07
2 CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	08
2.1 Infraestrutura.....	08
2.2 Rotina funcional.....	09
3 Considerações finais.....	13
4 BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	14
5 ANEXOS.....	15

## LISTA DE TABELAS

**Tabela 1.** Casuística por espécie animal, registrada na área de Clínica Médica e Cirurgia de Grandes Animais, no período de 13 de agosto à 10 de outubro de 2007, durante o estágio supervisionado no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Campina Grande. Patos-PB-----pág. 10.

**Tabela 2.** Casuística por espécie animal, dos diagnósticos estabelecidos na Clínica Médica de Grandes Animais, no período de 13 de agosto à 10 de outubro de 2007, durante o estágio supervisionado no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Campina Grande. Patos-PB-----pág. 10.

**Tabela 3.** Casuística por espécie animal, registrada na clínica cirúrgica de Grandes Animais, no período de 13 de agosto à 10 de outubro de 2007, durante o estágio supervisionado no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Campina Grande. Patos-PB-----pág. 12.



## **1. INTRODUÇÃO**

O estágio supervisionado obrigatório III (ESO) é uma atividade acadêmica curricular obrigatória para os discentes concluintes do curso de Medicina Veterinária da UFCG. Este tem como finalidade aperfeiçoar a prática dos futuros médicos veterinários.

O presente relatório demonstra a casuística observada durante o ESO III. O estágio foi realizado no Hospital Veterinário, da Universidade Federal de Campina grande, no período de 13 de agosto à 10 de outubro de 2007, com uma carga horária de 240 horas, sob supervisão da prof Dr. Sara Vilar Dantas Simões.

O hospital veterinário está localizado na cidade de Patos-PB, cidade localizada no semi-árido paraibano, tendo como principal atividade econômica o comércio e agricultura.

Este relatório tem como finalidade apresentar a estrutura do local e os casos clínicos vistos durante o estágio supervisionado.

## **2. CONSIDERAÇÕES GERAIS E REGISTRO DAS ATIVIDADES NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO HOSPITAL VETERINÁRIO/UFMG**

### **2.1 Infraestrutura**

O Hospital Veterinário da Universidade Federal de Campina Grande (UFMG) está localizado na Avenida Universitária, S/N, Bairro Santa Cecília, Patos-PB. É administrado por um professor da instituição, é assistido por professores, técnicos de laboratório, auxiliares de serviços gerais, residentes e estagiários.

A estrutura física é composta por:

- Recepção e salas de espera
- Ambulatórios para atendimento de pequenos animais
- Canil para internamento
- Almoxarifado
- Laboratório de parasitologia
- Laboratório de patologia clínica
- Salas de aula
- Salas de professores
- Laboratório de reprodução animal
- Sala de ultra-sonografia
- Centro cirúrgico de grandes e pequenos animais
- Sala de Radiologia
- Sala de necropsia
- Um bloco de patologia animal, composto por dois laboratório de histopatologia, área para necropsia, câmara fria e baias para pequenos animais.
- Um bloco destinado à clínica de grandes animais, composto por sala de atendimento, baias de grandes animais e três bezerreiros.
- Currais para grandes animais

## 2.2 Rotina Funcional

Ao chegarem no HV-UFCG, os proprietários eram encaminhados à recepção para que fosse feita a ficha do animal. Em seguida o mesmo era encaminhado ao respectivo setor, seja clínica de grandes animais ou clínicas de pequenos animais, onde aguardavam o atendimento pelos residentes, ou pelos professores, acompanhados por alunos e estagiários.

O horário de atendimento no HV-UFCG era dividido em dois turnos, das 7:00 às 11:00 horas, e das 14:00 às 17:00, podendo se estender em casos de urgência, funcionando de segunda à sexta, com atendimento apenas aos pacientes internados aos sábados e domingos.

Ao ser atendido, o proprietário ou responsável era interrogado a respeito da queixa principal, e a anamnese era preenchendo uma ficha do animal. Em seguida era feito o exame físico, geral e específico, e se necessário, eram solicitados exames complementares (hemograma, radiografia, ultra-sonografia, etc.) para confirmação do diagnóstico.

Após a confirmação do diagnóstico, os animais em melhor estado, recebiam a prescrição terapêuticas eram liberados. Os pacientes em pior estado, ou que necessitavam de procedimento cirúrgicos ficavam internados em observação.

Diariamente eram feitas as visitas clínicas dos animais internos, onde estes eram aferidos os parâmetros fisiológicos, e era prescrito o tratamento. Os animais que infelizmente foram à óbito, eram encaminhados ao setor de patologia animal, para que fosse feito a necropsia e o exame histopatológico.

Os casos clínicos e cirúrgicos observados durante o estagio, serão descritos nas tabelas à seguir.

**Tabela 1.** Casuística por espécie animal, registrada na área de Clínica Médica e Cirurgia de Grandes Animais, no período de 13 de agosto à 10 de outubro de 2007, durante o Estágio Supervisionado obrigatório III no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Campina Grande, em Patos-PB.

Área	Espécies						Total
	Bovino	Eqüino	Caprino	Ovino	Asinino	Suíno	
<b>Clínica Médica</b>	25	31	12	12	05	02	87
<b>Clínica Cirúrgica</b>	11	03	03	03	01	00	21
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>34</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>06</b>	<b>02</b>	<b>108</b>

**Tabela 2.** Casuística por espécie animal, dos diagnósticos estabelecidos na Clínica Médica de Grandes Animais, no período de 13 de agosto à 10 de outubro de 2007, durante o Estágio Supervisionado Obrigatório III no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Campina Grande, em Patos-PB.

DIAGNÓSTICO	Espécies						TOTAL
	Bov.	Equin.	Caprin.	Ovin.	Asin.	Suin.	
Abronomose		01					01
Abscesso		01					01
Abscesso cerebelar	01						01
Abscesso medular				01			01
Acidose ruminal			01				01
Acrobustite	01						01
Anestro		01					01
Artrite séptica		02					02
Ascite				02			02
Broncopneumonia					01		01
Brucelose		01					01
Colite		01					01
Compressão esofágica			01				01
Corpo estranho	01						01

Def.de vit.E e selênio	01				<b>01</b>
Deformidade ungular	01				<b>01</b>
Dermatite				01	<b>01</b>
Distorcia fetal	03				<b>03</b>
Enterite bacteriana	02				<b>02</b>
Eventração	01		02	01	<b>04</b>
Exostose		05			<b>05</b>
Ferida lacerante		04			<b>04</b>
Ferida perfurante		01			<b>01</b>
Fratura	01	01		01	<b>03</b>
Inatividade da flora ruminal			04		<b>04</b>
Indigestão	01				<b>01</b>
Infecção puerperal				01	<b>01</b>
Intox. por <i>crotalaria Retuza</i>				01	<b>01</b>
Intox por <i>ipomeia sarifolia</i>				01	<b>01</b>
Leucose enzootica bovinal	01				<b>01</b>
Luxação	01				<b>01</b>
Metrite	02		01		<b>03</b>
Nódulo cultânio				01	<b>01</b>
Pneumonia intestinal	01	02			<b>03</b>
Pododermatite Séptica		01			<b>01</b>
Prolapso vaginal	01		01		<b>02</b>
Ptiose		01			<b>01</b>
Raiva	04	01			<b>05</b>
Reticulite traumática	01				<b>01</b>
Rinite micótica				01	<b>01</b>
Ruptura de uretra	01			02	<b>03</b>
Síndrome cólica		03			<b>03</b>
Tendinite		01			<b>01</b>
Tenocinovite		03			<b>03</b>
Tétano		01			<b>01</b>
Toxemia da prenhes				01	<b>01</b>
Traumatismo medular				01	<b>01</b>

Tuberculose			01				<b>01</b>
Verminose			01				<b>01</b>
Urolitíase					03		<b>03</b>
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>31</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>05</b>	<b>02</b>	<b>87</b>

**Tabela 3.** Casuística por espécie animal, registrada na clínica cirúrgica de Grandes Animais, no período de 13 de agosto à 10 de outubro de 2007, durante o Estágio Supervisionado Obrigatório III no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Campina Grande, em Patos-PB.

<b>Procedimentos Cirúrgicos</b>	<i>Espécies</i>					<b>Total</b>
	<b>Bovino</b>	<b>Caprino</b>	<b>Eqüino</b>	<b>Ovino</b>	<b>Asinino</b>	
Uretrostomia	01	01		02		04
Laparotomia exploratória	01		01		01	03
Ruminotomia	01					01
Orquiectomia	01	01	01			03
Circuncisão	02					02
Prepucial						
Cesariana	03			01		04
Eventração		01				01
Auxílio ao Parto	02					02
Exerese dePitiose			01			
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>01</b>	<b>21</b>

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Estágio Supervisionado Obrigatório III foi de grande importância no que diz respeito ao aprendizado e convivência com a prática, com o acesso às novas realidades, conhecimentos, aperfeiçoamento da teoria estudada durante todo o curso, como também, métodos de diagnóstico e terapêuticas, tendo a importância de comparar a teoria com a prática, fora de uma sala de aula.

Durante o estágio tive a oportunidade de acompanhar diariamente um grande número de casos clínicos e cirúrgicos, o que me permitiu acrescentar conhecimento e confiança, para a vida profissional, assim como lições de como pautar a vida profissional com honestidade, seriedade e ética.

#### 4. ANEXOS





Vacinações:

Vermifugações:

Controle de ectoparasitas:

Alimentação:

Água:

Sal comum/ sal mineral/ aditivos:

Manejo e descrição do meio ambiente:

Doenças/ cirurgias anteriores:

Tratamentos realizados/ resultados obtidos:

Nº de animais da propriedade:

Contato com outra espécie:

Incorporados recentemente:

Nº de doente/ Faixas etárias:

Nº de mortos/ faixas etárias:

**EXAME FÍSICO**

Estado nutricional	Atitude / postura:
Conduta/comportamento:	Movimentos:
Desidratação: ( ) Não ( ) Sim          %	T. Perfusão:
Temp.:          FC:	FR:          Mucosas

Movimentos ruminais / intestinais:

Anormalidades:

Diagnóstico: ( ) presuntivo ( ) definitivo

Prognóstico:

Tratamento:

Alta:          Encaminhado a cirurgia:

Encaminhado a patologia:

Data:	Discente:	Docente / Médico Veterinário:
-------	-----------	-------------------------------





## TERMO DE COMPROMISSO

Declaro, para os devidos fins, que autorizo o Hospital Veterinário, através de seu Médico Veterinário responsável, a efetuar todo e qualquer tratamento que julgar necessário no animal de minha propriedade, abaixo descrito.

Comprometo-me a manter-me informado sobre a evolução clínica do animal, retirando-o tão logo receba aviso de alta. Caso isso não ocorra, dentro do prazo máximo de 03 dias após a ciência da alta, autorizo o HV/UFPG a dar ao animal destino que julgar mais conveniente.

Reconheço, finalmente minha obrigação de quitar as despesas resultantes do tratamento referido junto aos HV/UFPG e comprometo-me a saldá-las tão logo as mesmas me sejam apresentadas ao término tratamento, independente do estado de saúde do animal, estando ciente, desde já, que em caso de inadimplência, a dívida será cobrada judicialmente, com juros, correção monetária, honorários advocatícios e demais combinações legais.

Em caso de óbito do animal, deseja o corpo? ( ) Sim ( ) Não

Animal: \_\_\_\_\_ RGHV nº \_\_\_\_\_

Espécie: \_\_\_\_\_ Raça: \_\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_

Patos-PB, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
ASS. MÉDICO VETERINÁRIO RESPONSÁVEL

\_\_\_\_\_  
ASS. PROPRIETÁRIO / RESPONSÁVEL PELO ANIMAL

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DIÁRIO

<b>Data:</b>  <b>FC:</b> <b>Temp.:</b>  <b>FR:</b>  <b>Rúmen / Intestino:</b>	SINTOMAS / EVOLUÇÃO / TRATAMENTO
<b>Data:</b>  <b>FC:</b> <b>Temp.:</b>  <b>FR:</b>  <b>Rúmen / Intestino:</b>	SINTOMAS / EVOLUÇÃO / TRATAMENTO
<b>Data:</b>  <b>FC:</b> <b>Temp.:</b>  <b>FR:</b>  <b>Rúmen / Intestino:</b>	SINTOMAS / EVOLUÇÃO / TRATAMENTO
<b>Data:</b>  <b>FC:</b> <b>Temp.:</b>  <b>FR:</b>  <b>Rúmen / Intestino:</b>	SINTOMAS / EVOLUÇÃO / TRATAMENTO
<b>Data:</b>  <b>FC:</b> <b>Temp.:</b>  <b>FR:</b>  <b>Rúmen / Intestino:</b>	SINTOMAS / EVOLUÇÃO / TRATAMENTO



## TERMO DE SACRIFÍCIO

Autorizo o Hospital Veterinário, através de seu Médico Veterinário responsável, a efetuar o SACRIFÍCIO no animal abaixo descrito, de minha propriedade.

Comprometendo-me a quitar as despesas resultantes do procedimento acima referido junto aos HV/UFCC

Deseja necropsia? ( ) Sim ( ) Não

Animal: \_\_\_\_\_ RGHV nº \_\_\_\_\_

Especie: \_\_\_\_\_ Raça: \_\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_

Patos-PB, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
ASS. MÉDICO VETERINÁRIO RESPONSÁVEL

\_\_\_\_\_  
ASS. PROPRIETÁRIO / RESPONSÁVEL PELO ANIMAL

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ N° \_\_\_\_\_

Celular: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_

Estado: \_\_\_\_\_

UFMG - HOSPITAL VETERINÁRIO - CSTE

DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ ESPÉCIE: \_\_\_\_\_  
RAÇA: \_\_\_\_\_ IDADE: \_\_\_\_\_  
SEXO: \_\_\_\_\_ R.G. \_\_\_\_\_  
N° DO EXAME: \_\_\_\_\_

RADIOLOGIA VETERINÁRIA

PROPRIETÁRIO: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

SUSPEITA DE: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

REGIÃO A RADIOGRAFAR: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

CONTRASTE: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
REQUISITANTE

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL  
HOSPITAL VETERINÁRIO  
CAMPUS VII - PATOS - PB**

**RECEITUÁRIO**

**PARA:** \_\_\_\_\_

**PROPRIETÁRIO:** \_\_\_\_\_

**ENDEREÇO:** \_\_\_\_\_ **FICHA Nº** \_\_\_\_\_

---

**VOLTANDO À CONSULTA, QUEIRA TRAZER ESTA RECEITA**

---



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
**CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL**  
CAMPUS - PATOS - PB  
HOSPITAL VETERINÁRIO

**PEDIDO DE EXAME N.** \_\_\_\_\_

SETOR: \_\_\_\_\_ RGHV: \_\_\_\_\_

ANIMAL \_\_\_\_\_ ESPÉCIE: \_\_\_\_\_

RAÇA: \_\_\_\_\_ SEXO ( ) M ( ) F- IDADE \_\_\_\_\_

MATERIAL: \_\_\_\_\_

PROPRIETÁRIO: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

HISTÓRICO: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**EXAME SOLICITADO**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

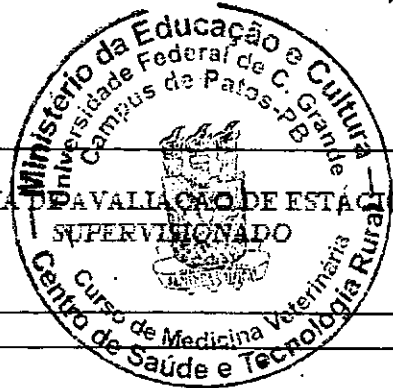
\_\_\_\_\_  
MÉDICO VETERINÁRIO



## **5. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA**

TUNER. A. S.:MELLWRAITH. C. W. **Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte.** São Paulo: Roca. 2002.341 p.

DIRRSEN.G: GRUNDER. H. D.: STOBER.. M. **Rosemberger Exame Clínico do Bovino.** 3 ed. Rio de Janeiro: Gabara Koogan. 1993. 41p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL  
COORDENAÇÃO DE MEDICINA VETERINÁRIA  
CAMPUS DE PATOS - PB

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Nome do(s) Aluno(a)

JOSE AURELIO DE ALBUQUERQUE NETO

Local do Estágio:

Carga Horária

HOSPITAL VETERINÁRIO

240 horas

Área do Estágio:

CLÍNICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS

Período:

13.08.2007 a 10.10.2007

CRITERIOS	Nota
<b>GRUPO I: ASPECTOS PROFISSIONAIS</b>	
1. Qualidade do trabalho	8,5
2. Capacidade de sugerir e inovar	8,0
3. Conhecimentos	8,0
4. Volume e padrão das atividades	9,0
5. Capacidade de inquirir, aprender	8,5
6. Capacidade de tomar iniciativas	8,5
SUB-TOTAL I (soma/6)	
	8,4
<b>GRUPO II: ASPECTOS HUMANOS</b>	
7. Assiduidade e Pontualidade	8,5
8. Capacidade de seguir normas e regulamentos internos	10,0
9. Relacionamento com colegas e ambientes	10,0
10. Capacidade de cooperar (disponibilidade)	10,0
11. Responsabilidade	9,0
SUB-TOTAL II (soma/5)	
	9,5
MÉDIA FINAL (sub-total I+sub-total II/7)	

LIMITES PARA CONCEITUAÇÃO

Ate 2,0 - Muito fraco

2,1 a 4,0 - Fraco

4,1 - 6,0 - Regular

6,1 - 8,0 - Bom

8,1 - 10,0 - Excelente

CONCEITUAÇÃO: (MÉDIA FINAL)

8,9 - Excelente

OBSERVAÇÕES:

Preenchimento manuscrito no verso

data:

Patos 14 / 11 / 2007

Responsável pelo preenchimento:

SARA VILAR DANTAS SIMÕES

NOME (Letra de forma)

Proprietária

Cargo

Sara Vilar D. Simões

Assinatura e Carimbo